## Aula 1 - Aspectos Naturais

Planaltos e depressões

As características geológicas e geomorfológicas atuais da região Centro-Oeste são derivadas dos movimentos de formação do continente sul-americano há cerca de 150 milhões de anos.

* Depressão Periférica: derramamentos basálticos, originados do vulcanismo;
* Planície sedimentar: Pantanal;
* Região marinha: mares interiores poderiam fazer parte das planícies sedimentares atuais.

Características naturais

* Massas de ar: massa Equatorial continental (mEc), massa Tropical continental (mTc), massa Polar atlântica (mPa);
* Climas quentes: tropical típico, tropical úmido;
* Área de recarga: origem de cursos d’água e bacias hidrográficas na região.
  + Amazônica;
  + Tocantins-Araguaia;
  + Paraná;
  + Paraguai;
* Predomínio de cerrados;
* Formações complexas: Pantanal.

## Aula 2 - Aspectos Socioeconômicos

Interiorização

Considerado mais lento em relação a outras porções do Brasil, o povoamento do Centro-Oeste está ligado aos diferentes ciclos de expansão econômica para o interior.

* Bandeiras (séculos XVII/XVIII);
* Mineração (século XVIII);
* Pecuária;
* Construção e transferência da capital do Brasil para Brasília (a partir de 1957);
* Agropecuária moderna.

Características socioeconômicas

* Urbanização elevada: cerca de 90% da população vive em áreas urbanas;
* Articulações da rede urbana:
  + Complexo agroindustrial;
  + Expansão agropecuária ligada às commodities exportadas pelo Brasil;
* Infraestrutura: articulação com outros mercados, especialmente por rodovias.

## Aula 3 - Povoamento e Interiorização

Interiorização recente

Por ter ficado relativamente isolada do restante dos ciclos econômicos e de outras regiões de povoamento mais intenso, o Centro-Oeste teve um processo de interiorização mais elevado na segunda metade do século XX.

| **Fenômenos do povoamento no Centro-Oeste** | |
| --- | --- |
| **Evento** | **Características** |
| Missões religiosas (séculos XVI e XVII) | Incursões por rios da região para a catequização de índios e fundação de missões religiosas. |
| Bandeiras (séculos XVII e XVIII) | Bandeirantismo na região, especialmente para a captura de índios a serem escravizados. |
| Ciclo do ouro (século XVIII) | Associado ao surgimento de núcleos urbanos como Cuiabá e Poconé (MT), Vila Bela e Vila Boa (GO). |
| Fortificações | Defesa das fronteiras e possessões coloniais portuguesas. |
| Pecuária (séculos XIX e XX) | Pecuária extensiva como elemento de ocupação de grandes áreas. |
| Brasília (1960) | Projeto de interiorização e desenvolvimento a partir da nova capital. |
| Expansão agropecuária (a partir da década de 1970) | Ligada ao papel das *commodities* na economia brasileira. |

Características atuais

* Urbanização elevada: cerca de 90%;
* Densidade demográfica ainda mais baixa em relação a outras partes do país;
* Vínculo econômico mais associado ao setor primário da economia.

## Aula 4 - Brasília e a Interiorização do Povoamento

No centro do país

A consolidação de Brasília como capital do Brasil foi associada à necessidade de povoamento e desenvolvimento do interior do país.

Discussões para a mudança da capital

* Século XVIII;
* Período Imperial;
* República Velha.

Eventos mais importantes

| **Ano** | **Evento** |
| --- | --- |
| 1891 | Constituição previa a construção de nova capital. |
| 1922 | Pedra fundamental indicando o marco de construção. |
| 1946 | Comissões criadas para conduzir a transferência. |
| 1956 | Início da execução de projetos e construção. |
| 1960 | Inauguração, a 21 de abril. |

Alguns motivos para a transferência

* Deslocar as decisões políticas;
* Novo centro, mais afastado de grandes contingentes populacionais, da mídia e das pressões sociais;
* Questões militares;
* Integração do interior do país com os centros mais desenvolvidos.

Características atuais

* 1960: novo Distrito Federal.
  + Composto por um único município (Brasília), dividido em Regiões Administrativas (Plano Piloto, Águas Claras, Gama, Ceilândia, Planaltina, Taguatinga, etc.);
  + Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE);
* Cumprimento do papel de eixo de integração;
* Crescimento desordenado: mais de quatro milhões de pessoas já vivem na região metropolitana do DF.